

Sporting Ideal tem jogo decisivo em Leiria

“Será uma final para nós”



Luís Roquete: “O objectivo é tentar ficar nos dois primeiros lugares”

O Sporting Ideal parte para a penúltima jornada da primeira fase da série “E” do Campeonato de Portugal PRIO de futebol em 3.º lugar, a dois pontos do 2.º Sertanense, e a 6 pontos do 1.º, o Desportivo de Fátima.

Tem tudo em aberto para alcançar a segunda posição, a última de acesso à fase de subida à LedmanLigaPro (2.ª Liga), incorporado na zona Sul. Para isso terá de vencer em Leiria, na partida que disputa a partir das 14h00 com o União, que fará estrear o ex-treinador da Santa Clara, Rui Amorim. Além do triunfo ser imprescindível, tem de aguardar que o Operário vença na Sertã, ao Sertanense.

É a primeira vez que o Sporting Ideal joga com o União de Leiria, em Leiria. No jogo da primeira volta, na Ribeira Grande, ganhou a turma leiriense por 1-0. A 2 pontos da equipa da ilha de S. Miguel, o União ainda joga tudo para ficar num dos dois primeiros lugares, cuja distância é de 4 pontos. Em casa tem 4 vitórias, 1 empate, 3 derrotas e 15-8 nos golos. Porém, nos últimos 10 jogos só perdeu uma vez, e nos últimos 13 só empatou um encontro.

A equipa do Sporting Ideal está em crescendo. Vem de 3 triunfos seguidos e há 4 jogos que não perde. Aliás, em 8 jogos perdeu um e nos 17 últimos só empatou uma vez.

O Sporting Ideal, com 4 vitórias e com 4 derrotas fora, mas com um saldo negativo de 5 golos, surgirá em Leiria desfalcado. Paulo César, o melhor marcador da equipa, com 7 golos, e Ivan Reis, segundo melhor marcador, com 6 golos, estão fora das contas devido a lesões. Também lesionados estão Xexé, Bosingwa e Paulo Dinarte. Apesar de não estar nas melhores condições físicas, André Oliveira vai voltar para o meio campo. Luís Roquete reconhece que este jogo em Leiria é uma final.

O jogo em Leiria é decisivo para o Sporting Ideal poder terminar esta fase em 2.º lugar?

Penso que poderá ser decisivo. Se nós ganharmos em Leiria damos um passo muito importante e quase decisivo para alcançarmos o segundo lugar, mas estamos dependentes do resultado do Sertanense que recebe o Operário. Neste sentido, espero que o Operário vença ou pelo menos empate.

Nós temos de fazer o nosso trabalho. Ganhar o nosso jogo porque se não ganharmos as coisas tornam-se mais difíceis.

Para nós será uma final, porque, na última jornada, o Sertanense vai jogar a Fátima e se nós vencermos em Leiria, mesmo que o Sertanense ganhe, tem dois pontos à nossa frente. Como jogamos em casa com a equipa de Castelo Branco dentro de uma semana, tudo pode acontecer.

Agora, se nós não ganharmos em Leiria, podemos claramente ficar fora de alcançar o segundo lugar. Daí irmos com a ideia de ganhar o jogo, sabendo que não vai ser fácil, uma vez que o União de Leiria tem uma belíssima equipa. Além disso vamos jogar num estádio de relva natural, onde os nossos jogadores têm sentido algumas dificuldades.

O União de Leiria vai estrear o treinador Rui Amorim, que deve ter um conhecimento do Sporting Ideal mais actual devido à passagem por S. Miguel nos 2 meses que treinou o Santa Clara e, naturalmente, deve ter visto a equipa jogar. Será um triunfo

para o União de Leiria?

Hoje em dia quase todas as equipas se conhecem através dos vários vídeos. Também temos os vídeos dos jogos do União. O que faz a diferença, e felizmente que no futebol é assim, é a qualidade e a imprevisibilidade dos jogadores, para além da organização técnica e tática e das individualidades que resolvem jogos.

“Campeonato acima das expectativas só para os de fora”

O que a equipa do Ideal fez até aqui supera as expectativas iniciais e trata-se de um sonho tornado realidade?

Nós temos feito um campeonato acima das expectativas para as pessoas que estão de fora, mas para nós, que conhecemos os jogadores e com a Direcção por trás a apoiarmos e com a qualidade que os nossos jogadores têm, acho que o percurso reflete a qualidade da equipa. Acreditamos que ainda temos potencialidades para melhorar mais algumas coisas.

Nas últimas semanas tivemos alguns problemas com lesões e com gripes e não sei que mais, que acabaram por complicar um bocadinho a organização da equipa. Tivemos de mudar alguns jogadores. Para agravar, no Domingo, tivemos mais dois jogadores lesionados. Tudo isso baralha um bocadinho o nosso trabalho colectivo.

No entanto, quando não estão uns é a oportunidade para outros e todos eles têm correspondido muito bem e estamos satisfeitos.

O objectivo é tentar ficar nos dois primeiros lugares para conseguirmos o objectivo inicial que é a manutenção e, depois, jogando sem aquela responsabilidade acrescida de ter subir de divisão, frente a equipas melhores, tentaremos alcançar a subida, o que seria muito interessante para todos.”

A Direcção da Naval anunciou que não participa na fase de manutenção/descida. É um descrédito para esta competição, obrigando a que em cada jornada uma equipa folgue?

Infelizmente são situações que têm acontecido no futebol português de clubes que conseguem chegar ao mais alto patamar do futebol português, como foi o caso da Naval, mas vivendo acima das suas capacidades financeiras por terem um presidente mecenas. Quando veio a crise, que atravessou o país de uma ponta à outra, fechou-se a “torneira” e veio tudo por aí abaixo.

Por isso, devemos, mais do que nunca, apostar em jogadores da casa, na sua formação, fazendo-os subir aos poucos aos escalões superiores.

“Filipe tem muito potencial”

Diaby é um bom reforço para o resto do campeonato?

Sim, é um jovem jogador com muito potencial que o Santa Clara fez o grande favor de nos ceder até ao final da época. Para além de ser fisicamente poderoso, é também um jogador que é muito bom tecnicamente e está a adaptar-se aos companheiros e à forma da equipa jogar. Penso que vai ser um bom jogador para a nossa equipa.”

- Recentemente possibilitou a mais um jovem estreiar-se no campeonato. Filipe Medeiros será um atleta a ter em conta para o futuro?

“É, sem dúvida nenhuma, um jovem atleta a ter em conta no futuro. Este ano subimos cinco juniores. Dois (Elson, para o Vale Formos, e Samuel, para o Lusitânia) acabaram por sair porque estando tapados entendemos que deviam ser emprestados. São dois jogadores com potencial muito forte e na próxima época irão regressar ao clube.

O Filipe é um miúdo com grande potencial. Já jogou e com certeza irá fazer mais jogos. Tem evoluído bastante bem e estou muito satisfeito com ele.

Quanto ao Miguel Botelho, lateral direito, ainda não jogou mas satisfaz-nos e muito bem. São dois jovens muito importantes no futuro do Sporting Ideal e para mais são jogadores da casa e estão a fazer aquela transição júnior/sénior, o que é normal. Estão a adaptar-se muito bem e estou muito satisfeito com o trabalho deles.

Operário com teste decisivo ante o Sertanense

“Só a vitória nos interessa”

Para o Operário, o jogo desta tarde (14h00), na Sertã, com o Sertanense, é também crucial quando passam 17 jornadas da série “E” do Campeonato de Portugal PRIO.

Será a quarta vez que o Operário joga com o Sertanense, perdendo sempre nos jogos anteriores. Na época de 2009/10 foi derrotado no centro do Continente por 1-0 e na Lagoa, naquela temporada, perdeu por 2-1. Na primeira volta do presente campeonato, a 30 de Outubro, a derrota foi por 1-0.

O Operário está a 4 pontos do Sertanense, que se ganhar e o Ideal não vencer em Leiria, fica com o apuramento garantido para a fase de subida.

Com duas vitórias seguidas, depois de ter estado 5 encontros sem vencer (DDEEDVV), a equipa lagoense pode somar os 3 pontos, porque o empate é insuficiente. O bom desempenho nos jogos fora da Lagoa (5 vitórias, 1 empate, duas derrotas e 13-7 nos golos) é elucidativo.

O Sertanense, que tem o praticamente qualificado Desportivo de Fátima a 4 pontos, cedeu em casa dois empates e perdeu uma vez, vencendo 5 desafios, com um total de 16-4 nos golos.

André Branquinho, que não conta com Ruizinho, de novo lesionado, e com o defesa brasileiro Wendel, que não joga desde 30 de Outubro devido a um problema burocrático, disse considerar o jogo com o Sertanense crucial para o Operário.

“É um jogo importante para as duas equipas. Vamos defrontar um adversário muito difícil, bem organizado e a jogar em casa. Tudo iremos fazer para vencermos, porque a vitória é o único resultado que nos interessa. Depois aguardaremos pela última jornada e vencermos para conseguirmos ficar nos dois primeiros lugares. Esperamos, por outro lado, que o Sertanense possa perder pontos em Fátima no próximo Domingo. São contas necessárias de fazer depois do jogo, porque, para já, pensamos no Sertanense e vencer.”

Entretanto, Adubu está de volta por não ter feito parte da selecção final da Guiné Bissau que está no CAN. Regressa na altura certa para ajudar a equipa? A resposta é imediata: “Como o Ruizinho não está disponível, por lesão, o Abudu será o substituto natural do Ruizinho. A vinda dele foi no momento certo para poder ser opção.”

Questionado se Bata tem vindo mais cedo poderia ser diferente o percurso do Operário, responde que “claramente que seria diferente, agora se seria para melhor ou para pior não sabemos. Era um dos jogadores que estávamos a precisar no plantel, porque, no início da época, os corredores laterais eram a nossa falha. A entrada dele veio ajudar a equipa nesta função, apesar de ainda não estar à altura daquilo que pretendo. Mas vai evoluir com o tempo e vai ser uma ajuda ao longo do resto da temporada.”

A jornada 17 da série “E”, cujos jogos começam todos às 14h00 dos Açores, é composta por Sertanense-Operário, União de Leiria-Sporting Ideal, Carapinheirense-Naval, Benfica de Castelo Branco-Ass. Oleiros e Vitória Sernache-Desportivo de Fátima.

Em relação à série “F”, o Angrense recebe o Alcaboa (14h00), o Praiense joga nas Caldas da Rainha com o Caldas e o Lusitânia em Vila Franca de Xira com o Vilafranquense.

João Patrício



André Branquinho: “Tudo iremos fazer para vencermos”